

084

EFEITO DE *Pfaffia glomerata* (Amaranthaceae) NO TESTE DA ESQUIVA INIBITÓRIA EM RATOS.
Gilda A. Neves, Fernanda de Paris, Jennifer Salgueiro, João Quevedo, Ivan Izquierdo, Stela Maris Kuze Rates
(Núcleo de Farmacologia, Laboratório de Farmacognosia, Faculdade de Farmácia, UFRGS)

No Brasil, espécies do gênero *Pfaffia* (Amaranthaceae) são utilizadas como estimulantes do sistema nervoso central, droga anti-stress e para melhoria da memória, em substituição ao ginseng (*Panax* spp. - Araliaceae). Porém, sua constituição química é distinta do gênero *Panax* e suas propriedades farmacológicas são pouco conhecidas. Estudos anteriores realizados em nosso laboratório demonstraram ação depressora de *Pfaffia glomerata*, provavelmente do tipo benzodiazepínico. Assim, o objetivo deste trabalho foi investigar o efeito desta espécie na esQUIVA inibitória, modelo animal clássico para avaliação de ansiedade e memória. O material vegetal foi coletado em Porto Alegre - RS em janeiro de 1998. As partes subterrâneas foram selecionadas, dessecadas a 40°C e extraídas sob refluxo com etanol 60%. O extrato obtido foi liofilizado e retomado em solução salina (PF). Foram utilizados ratos Wistar machos pesando de 200g a 250g, tratados com PF nas concentrações de 100, 500 e 1000mg/kg i.p. e testados na esQUIVA inibitória com choque de 0,3mA e intervalo teste-treino de 24h. O PF causou amnésia total equivalente a diazepam 1mg/kg i.p. na dose de 1000mg/kg, parcial em 500mg/kg e nenhum efeito na memória na menor concentração. Estes resultados demonstram que o PF apresenta um efeito amnésico dose dependente na esQUIVA inibitória, o que fortalece a hipótese de uma ação do tipo benzodiazepínica para *Pfaffia glomerata*. Na continuidade do trabalho, está sendo testada a via oral.